

convocar e orientar o doador com resultados de testes sorológicos reagentes, encaminhando-o a serviços assistenciais para confirmação do diagnóstico, acompanhamento e tratamento. O objetivo deste estudo foi comparar o tempo entre o contato e o comparecimento dos doadores com sorologias reagentes para coleta de segunda amostra após a alteração do contato com os doadores inaptos. **Material e métodos:** A coleta de dados foi realizada através do sistema informatizado, abrangendo o número de doações realizadas, o total de doadores com sorologia reagente, a data do contato com o doador e a data da coleta da segunda amostra. A convocação para coleta de segunda amostra era realizada através de carta registrada enviada ao endereço informado pelo doador. A metodologia foi alterada em junho de 2022, após análise e aprovação dos setores jurídicos e de TI do Grupo Vita, que verificaram se o processo estava de acordo com a legislação vigente. Passou a ser realizado o contato via *Whatsapp* pela Biomédica responsável pelo setor, onde era feita a prévia identificação do doador, solicitando a confirmação da sua data de nascimento e a data da doação. Assim que o doador confirmava as informações, era enviada a carta de convocação por arquivo protegido e informado que o acesso seria mediante senha, composta pelos 6 primeiros dígitos do seu CPF. A partir do momento que o doador tinha acesso ao conteúdo da carta, era agendada a coleta da nova amostra. **Resultados:** Foram avaliadas 15.789 doações, que ocorreram entre outubro de 2021 a julho de 2023, destas, 155 (0,98%) apresentaram algum marcador sorológico reagente. Entre outubro de 2021 à maio de 2022, período em que foram enviadas 50 cartas registradas, 33 doadores (66%) compareceram para a coleta de nova amostra. A mediana de tempo entre o envio da carta e o retorno do doador para a coleta da amostra foi de 19 dias, sendo o menor tempo de 4 dias e o maior de 223 dias. Entre junho de 2022 à julho de 2023, onde o contato com o doador inapto passou a ser realizado por *Whatsapp*, foram enviadas 105 mensagens e 82 doadores (79%) compareceram para a coleta. A mediana de tempo entre o envio da mensagem e o retorno do doador foi de 7 dias, sendo o menor e o maior tempo de 2 dias e 77 dias, respectivamente. **Discussão:** A convocação para coleta de nova amostra de doadores inaptos por sorologia era realizada por meio de carta registrada com aviso de recebimento. Devido à demora no retorno do doador ao Hemovita, a metodologia foi alterada para o contato via *Whatsapp*. O tempo entre o envio da mensagem para o doador até a coleta de nova amostra foi 63% menor quando comparado ao envio de correspondência. Além da redução do tempo de retorno do doador para a coleta de nova amostra, houve uma redução de 30% no custo do contato com o doador e um aumento de 19,7% no número de retorno de coletas de novas amostras. **Conclusão:** A mudança do contato para convocação do doador inapto por sorologia foi efetiva, uma vez que do início do processo até o momento conseguimos realizar o atendimento ao doador em um breve espaço de tempo, agilizando o seu encaminhamento para serviços de referência.

MECHANISM FOR BLOOD AND PLATELETS DONOR RECRUITMENT, RETENTION AND APPRECIATION: THE TREE OF LIFE

JR Luzzi^a, EMB Merchan^a, ACS Maia^b, CC Bernardi^b, E Xavier^b, KAVB Fávero^b, MB Boaron^b, PTR Almeida^b, RANX Plazza^a

^a Unidade de Hemoterapia e Hematologia

Samaritano (UHHS), São Paulo, SP, Brasil

^b Instituto Paranaense de Hemoterapia e

Hematologia – Hemobanco, Curitiba, PR, Brasil

Background/CaseStudies: Different programs are used for blood donor recruitment mostly nowadays were the world has changed so much and transfusion services must lead with challenges to recruit donors. Allied to this, blood has been more required being the donor retention the golden standard. To contribute with strategies in these fields our service developed a tool, The Tree of Life (TTL) that can be used beyond recruitment, for retention, appreciation and motivation for donors. The objective of this study is demonstrate how TTL can be used for improve your relation with the donor while provide a safe blood. **Study design/methods:** To compose TTL donors must complete a number of donations in the program to have their names inscribed in golden metal leaves placed in tree image located in the entrance hall. The ceremony where all participants are invited to receive the certificate of honor happens in the National Blood Donor Day in Brazil, on November 25th. Each group of donors to participate in TTL must fill the minimum number of donations in the last 5 years: Group A (16 to 61 years) 15 donations for men and 12 donations for women; Group B (>61 to 69 years) 5 donations for men or women; Group C (≥70 years) the donor can no more donate according to Brazilian law, in recognition the golden leaf in the tree is changed for a new one, that shows to be different from the others and stay for 1 more year, after that, we send the leaf to the donor with a thank you letter. **Results/findings:** During the analyzed period from 2003 to 2022, we observed that TTL is a powerful tool for donor recruitment with an amazing conversion capacity for returning donors. The TTL started with 46 donors in 2003 and there was an increase in the number of donors, finishing 2022 with 673 donors also in the numbers of returning donors during the 20 years of TTL, in 2003 we had a return rate of 40,60% with a slight fall during the COVID-19 pandemic in 2020, followed by an increase retention of 72,50% donors in 2021 and 73% in 2022. Interesting when compared returning donors with serology there were an inverse correlation ($r = -0.9372$) and a decrease in the positive serology as demonstrated from 5,5% in 2003 when we started the TTL to 1% in 2022. **Conclusions:** TTL can be used as a tool for donor recruitment, retention and appreciation able to increase total number of donors as well returning donors. Also, the decrease in positive serology due the increased numbers of returning donors can ensure transfusion safety.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1232>

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1233>